



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 01/2020 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2019.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao quarto trimestre de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 43,56% de Ativo Circulante, 56,44% de Ativo Não Circulante, 5,31% de Passivo Circulante e 0,91% de Passivo Não Circulante resultando em um Patrimônio Líquido de 93,78%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	337.482.383,50	PASSIVO	337.482.383,50
Ativo Circulante	147.008.306,16	Passivo Circulante	17.910.167,34
Ativo Não Circulante	190.474.077,34	Passivo Não Circulante	3.073.967,24
		Patrimônio Líquido	316.498.248,92

2. O Ativo Circulante diminuiu -16,50% em comparação com o quarto trimestre de 2018, e houve aumento de 42,83% das disponibilidades financeiras. A expressiva variação positiva no saldo do Ativo Circulante, quando comparado os dois exercícios, se deve às alterações em relação à forma de contabilização da Dívida Ativa, isto em busca de adequação às melhores práticas aplicadas à Contabilidade Pública.

ATIVO EM	4º Trimestre /18	4º Trimestre /19	Diferença	%
Ativo Circulante	176.055.838,69	147.008.306,16	-29.047.532,53	-16,50%
Disponibilidades	54.043.399,62	77.192.796,80	23.149.397,18	42,83%

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 122,64%, e o grupo Créditos a Longo Prazo apresentou um crescimento de 1113,19%. O crescimento no grupo Créditos



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

a Longo Prazo se deve, principalmente, à redução do valor registrado como Ajuste para Perdas Estimadas de Créditos Tributários em relação ao mesmo período de 2018, bem como em decorrência das alterações da forma de contabilização da Dívida Ativa e Inadimplência do exercício e de exercícios anteriores.

ATIVO EM	4º Trimestre /18	4º Trimestre /19	Diferença	%
Ativo Não Circulante	85.552.330,69	190.474.077,34	104.921.746,65	122,64%
Créditos a Longo Prazo	9.712.875,88	117.835.310,31	108.122.434,43	1113,19%
Bens Móveis	3.592.614,82	5.147.885,40	1.555.270,58	43,29%
Bens Imóveis	86.658.735,74	86.658.735,74	0,00	0,00%
Softwares	985.874,72	1.224.193,12	238.318,40	24,17%

4. O reflexo das alterações na forma de contabilização do saldo não realizado das Receitas a Receber no exercício anterior e dos Ajustes dos Exercícios Anteriores pode ser observado também por meio da expressiva variação positiva no Patrimônio Líquido do Conselho, o qual apresentou um aumento de 29,30%, em relação ao exercício anterior.

PASSIVO EM	4º Trimestre /18	4º Trimestre /19	Diferença	%
Patrimônio Líquido	244.779.320,38	316.498.248,92	71.718.928,54	29,30%

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 67.590.753,76 já no quarto trimestre de 2018 foi de R\$ 47.856.637,73.

	4º Trimestre /18	4º Trimestre /19
ATIVO FINANCEIRO	55.541.943,99	78.434.842,37
PASSIVO FINANCEIRO	7.685.306,26	10.844.088,61
Superávit Financeiro	47.856.637,73	67.590.753,76

6. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que significa que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	8,208092273	Maior que 1
Imediata	4,309998636	Maior que 1
Geral	12,621136	Maior que 1

7. Analisando o endividamento total do COREN-SP, ou seja, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros, percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 6,22%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,06630.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	20.984.134,58	Passivo Exigível	20.984.134,58
Ativo Total	337.482.383,50	Patrimônio Líquido	316.498.248,92
Endividamento Total	6,22%	Grau de Endividamento	0,06630

Indicador

Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

8. No início do quarto trimestre de 2019 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 55.056.381,95, após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 78.377.495,26, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 23.321.113,31.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	153.246.585,21	ORÇAMENTÁRIA	134.464.112,51
CORRENTE	153.246.585,21	CORRENTE	130.635.819,98
CAPITAL	0,00	CAPITAL	3.828.292,53
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	47.451.700,52	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	42.913.059,91
Saldo Exerc Anterior	55.056.381,95	Saldo Exerc Seguinte	78.377.495,26
Resultado Financeiro	23.321.113,31		



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente 9,28% acima do previsto para 2018. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no quarto trimestre de 2019 superou em 9,35% o do exercício anterior.

Previsão	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	140.223.557,50	153.235.940,56	13.012.383,06	9,28%
Arrecadação	4º trimestre /18	4º trimestre /19	Diferença	%
Receita Corrente	140.146.514,42	153.246.585,21	13.100.070,79	9,35%

10. No quarto trimestre de 2019, ocorreu superávit corrente de R\$ 22.610.765,23, déficit de capital de R\$ 3.828.292,53, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 18.782.472,70.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	153.235.940,56	153.246.585,21	10.644,65	CORRENTES	156.676.051,92	130.635.819,98	26.040.231,94
CAPITAL	314.919,00	0,00	-314.919,00	CAPITAL	9.108.157,57	3.828.292,53	5.279.865,04
				Reserva de Contingência	1.720.981,07	0,00	1.720.981,07
Déficit				Superávit		18.782.472,70	
TOTAL	153.550.859,56	153.246.585,21	-304.274,35	TOTAL	167.505.190,56	153.246.585,21	29.599.115,91

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 100,01% foram arrecadadas. No mesmo período do exercício anterior este montante foi de 99,95%, ou seja, houve uma variação positiva em relação à meta do exercício anterior de 0,06%, conforme demonstrado no quadro abaixo:



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 4º Trimestre	%
2019	153.235.940,56	153.246.585,21	100,01%
2018	140.223.557,50	140.146.514,42	99,95%
		%	0,06%

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 83,38% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a uma variação negativa de 6,46% do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 4º Trimestre	%
2019	156.676.051,92	130.635.819,98	83,38%
2018	135.508.819,22	121.743.775,30	89,84%
		%	-6,46%

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	102.302.081,89
Receitas de Serviços	23.968.970,92
Multas e Juros de Mora	12.803.503,57
Receita Dívida Ativa	8.573.611,97
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas não identificadas	427.715,52
Recuperação de Despesas	0,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	148.075.883,87
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	37.018.970,97
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	37.090.590,54
DIFERENÇA	-71.619,57

A diferença repassada a maior pelo Coren-SP ao Cofen de R\$ 71.619,57 trata-se de valores a serem restituídos pelo Cofen ao Coren-SP referentes às restituições feitas aos profissionais de enfermagem em 2019, as quais foram suportadas 100% pelo Coren-SP, conforme Notas Explicativas 2.2/f e processos administrativos nº 25/2017 e 1219/2019.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$ 69.541.210,26 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 45,38% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2019		
Receita Corrente Líquida	153.235.940,56	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	76.617.970,28	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	69.541.210,26	45,38%

A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a 40,66% da Receita Corrente Líquida.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (janeiro/2019 a dezembro/2019) conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	153.246.585,21	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	76.623.292,61	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	62.308.418,05	40,66%

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008, devidamente aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 remuneração como:

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

(cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

Desta forma, foram consideradas apenas as despesas remuneratórias ao realizar o cálculo da despesa com pessoal, excluindo-se as despesas indenizatórias, tais como: auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio funeral, plano de saúde, etc.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

15. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 430.211.581,00, sendo composta por 39,17% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	430.211.581,00	100,00%
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	168.521.015,11	39,17%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	23.971.513,34	5,57%
Juros e Encargos de Mora	1.385.998,09	0,32%
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	4.791.914,33	1,11%
Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00%
Valorização e Ganhos com ativos	6.733,47	0,00%
Outras Variações	231.534.406,66	53,82%

Variações Patrimonial Diminutiva	337.795.079,55	100,00%
Pessoal e Encargos	72.243.669,26	21,39%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	24.661.184,66	7,30%
VPD Financeiras	6.666.702,44	1,97%
Transferências e Delegações Concedidas	37.090.590,54	10,98%
Desvalorização e Perdas de Ativos	192.282.388,47	56,92%
VPD Tributárias	13.561,83	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.836.982,35	1,43%

RESULTADO PATRIMONIAL	92.416.501,45
------------------------------	----------------------

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 92.416.501,45.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

CONCLUSÃO

16. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um aumento de 42,83% em comparação ao quarto trimestre de 2018 e o Passivo Financeiro aumentou em 41,10%, dessa forma, o superávit financeiro apresentado este ano foi 41,24% maior do que no mesmo período do ano passado;
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 100,01% do total previsto para o exercício;
- d) Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de aproximadamente 40,66% da receita corrente líquida;
- e) Devido às alterações na forma de contabilização da Dívida Ativa, Inadimplência do exercício e de exercícios anteriores, houve variação negativa no saldo do Ativo Circulante (16,50%) e variação positiva do Patrimônio Líquido do Conselho (29,30%).

É o nosso relatório.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2020.

Camila Souza e Silva
Controladora Geral